

Rodoviária: mudança gera discussão

A transferência dos ônibus interurbanos que ora estacionam na Estação Rodoviária de Brasília, para o Terminal Rodoferroviário em que será transformada a Estação Ferroviária Monumental, nas proximidades do Cruzeiro Velho, já começa a provocar controvérsias: enquanto os motoristas de táxis e ônibus urbanos e carregadores de bagagens concordam com a idéia, passageiros interestaduais menos favorecidos economicamente a condenam, alegando que atualmente transportam suas bagagens de um ônibus para outro, sem outras despesas, como táxis, que poderão passar a pagar.

A medida que se travam as discussões, já está marcada para terça-feira a assinatura de um "termo de compromisso" entre a Secretaria de Serviços Públicos, Rede Ferroviária Federal e Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, com o objetivo de tornar realidade, ainda neste semestre, a adaptação do novo Terminal Rodoferroviário.

Para os motoristas de táxis, como argumenta Francisco Matos de Souza, a transferência dos ônibus interurbanos permitirá a criação de um novo ponto, enquanto "nos livraremos da pouca vergonha que é o serviço de kombis lotação". Já os motoristas de ônibus urbanos, que fazem as linhas no Plano Piloto e cidades-satélites, argumentam que o lucro "é para todo mundo, para a empresa que terá menos despesas com óleo e pneus, para os passageiros que terão mais conforto e para a gente que terá menos trabalho".

Num raciocínio semelhante, o carregador de bagagens, Antônio Meides, há três anos na profissão, em Brasília, destaca que "já poderá ser melhor, porque aqui os passageiros ficam quase em cima dos táxis e a gente não fatura nada".

Sem aceitar qualquer explicação, o comerciário Francisco Batista de Oliveira, argumenta que "para a gente pagar uma passagem de ônibus interestadual é quase impossível, mas como a gente tem que viajar, paga, e chega aqui na Estação Rodoviária, vindo das cidades-satélites num ônibus urbano direto, mas com essa nova idéia, tenho quase certeza de que vem mais dificuldades para a gente, como o pagamento de uma corrida de táxi".

POSIÇÕES

No entender do motorista de táxi, Francisco Matos de Souza, "o Chico", a transferência "é ótima, porque certamente haverá um serviço de táxis mais organizado e surgirá mais usuários e, além do mais, como boa parte dos passageiros interestaduais dirigem-se às Superquadras, no Plano Piloto, as corridas que atualmente são ruins, dado o pequeno percurso, passarão a ser muito boas, pois o terminal ficará no Cruzeiro Velho".

Para o motorista de ônibus urbano, da Viação Pioneira, Vilmar Rodrigues de Oliveira, a integração representa muito, e "acabarão com a dificuldade que a gente tem para estacionar aqui, na Estação Rodoviária, nos horários de rush, inclusive, favorecendo os passageiros que passarão menos tempo nas filas".

Sem opinião formada a respeito dos assuntos, a senhora Hilda Alves dos Anjos, apenas argumentou que "tanto faz", no que discordou a gaúcha, Lilian Suzete Brum, contrapondo que "um novo local de embarque e desembarque de ônibus interestaduais acabará com a confusão que existe hoje, nessa Estação Rodoviária".

Ainda ontem, quando o movimento tornou-se mais intenso na Estação Rodoviária, em razão do fim de semana, com a maioria das pessoas desconhecendo a possível transferência dos ônibus interurbanos, nos locais de estacionamento destes, as aglomerações eram constantes, somando às filas de passageiros de ônibus urbanos.

DEFINIÇÃO

Depois de assinado, terça-feira, o "Termo de Compromisso" entre os órgãos que promoverão a transformação da Estação Ferroviária Monumental de Brasília, será fixada uma data para assinatura do convênio que permitirá a consecução da obra que está orçada em 120 milhões de cruzeiros.

A Rede Ferroviária Federal, como cederá boa parte das instalações da atual Estação Ferroviária, praticamente nada mais aplicará no futuro Terminal Rodoferroviário de Brasília. A maior parte dos recursos serão investidos pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagens (DNER), que repassará 40 milhões de cruzeiros.